



FACULDADE DE ENFERMAGEM E MEDICINA NOVA ESPERANÇA

CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ISRAEL BRUNO DA SILVA

**ENFERMEIRO-LÍDER NO CONTEXTO HOSPITALAR: CONSTRUÇÃO DE
UM FLUXOGRAMA PARA ORGANIZAÇÃO DA ATUAÇÃO NA EQUIPE
MULTIPROFISSIONAL**

João Pessoa – PB

2026

ISRAEL BRUNO DA SILVA

**ENFERMEIRO-LÍDER NO CONTEXTO HOSPITALAR: CONSTRUÇÃO DE
UM FLUXOGRAMA PARA ORGANIZAÇÃO DA ATUAÇÃO NA EQUIPE
MULTIPROFISSIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
entregue à Faculdade de Enfermagem Nova
Esperança como exigência parcial para
obtenção do título de Bacharel em
Enfermagem.

Orientador (a): Profa Dra. Suellen Duarte de
Oliveira Matos

João Pessoa – PB

2026

FICHA CATALOGRÁFICA

S58e

Silva, Israel Bruno da

Enfermeiro-líder no contexto hospitalar: construção de um fluxograma para organização da atuação na equipe multiprofissional / Israel Bruno da Silva. – João Pessoa, 2026.
20f.; il.

Orientadora: Prof.^a Dra. Suellen Duarte de Oliveira Matos.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Faculdade Nova Esperança - FACENE

1. Liderança. 2. Enfermagem. 3. Equipe Multiprofissional. 4. Gestão Hospitalar. 5. Segurança do Paciente. I. Título.

CDU: 616-083:658

ISRAEL BRUNO DA SILVA

**ENFERMEIRO-LÍDER NO CONTEXTO HOSPITALAR: CONSTRUÇÃO DE UM
FLUXOGRAMA PARA ORGANIZAÇÃO DA ATUAÇÃO NA EQUIPE
MULTIPROFISSIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado pelo aluno ISRAEL BRUNO DA SILVA, do curso de bacharelado em enfermagem, tendo obtido o conceito _____ de conforme a apreciação da banca examinadora.

Aprovado em ____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a. Dra. Suellen Duarte de Oliveira Matos – Orientadora FACENE

Prof.^a. Dra. Camila Abrantes Cordeiro Morais - Membro (FACENE)

Prof.^a. Dra Karen Krystine G. de Brito - Membro (FACENE)

RESUMO

Introdução: A liderança exercida pelo enfermeiro no contexto hospitalar representa um elemento estratégico para a organização do cuidado, articulação da equipe multiprofissional e promoção da qualidade assistencial. Em hospitais de pequeno porte, o enfermeiro frequentemente acumula funções assistenciais, gerenciais e administrativas, exigindo competências relacionadas à comunicação, tomada de decisão e coordenação de equipes. Nesse contexto, instrumentos organizacionais, como fluxogramas, podem contribuir para a sistematização da prática profissional e fortalecimento da liderança em enfermagem. **Objetivo:** Construir um fluxograma organizacional que sistematize a atuação do enfermeiro como líder da equipe multiprofissional em um hospital de pequeno porte. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico, descritivo, com abordagem qualitativa, fundamentado em revisão da literatura científica. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, SciELO, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores “Liderança”, “Enfermagem”, “Equipe de Assistência ao Paciente” e “Hospitais”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, a amostra final foi composta por 12 estudos científicos. Os dados foram organizados em quadro sinóptico contendo autor, periódico, objetivo, principais achados e contribuições para a prática do enfermeiro-líder. **Resultados:** A partir da análise dos estudos selecionados, foi possível identificar etapas fundamentais relacionadas ao processo de liderança do enfermeiro no ambiente hospitalar, subsidiando a construção de um fluxograma organizacional. A tecnologia desenvolvida contemplou etapas como planejamento do cuidado, comunicação com a equipe multiprofissional, tomada de decisão, coordenação das ações assistenciais e avaliação dos resultados, sendo elaborada na plataforma Canva com organização visual sequencial e elementos gráficos voltados à compreensão do processo de trabalho do enfermeiro-líder. **Conclusão:** O fluxograma desenvolvido representa uma ferramenta organizacional aplicável à prática hospitalar, contribuindo para a sistematização da liderança em enfermagem, fortalecimento da atuação multiprofissional e melhoria da qualidade assistencial e da segurança do paciente.

Descritores: Liderança; Enfermagem; Equipe Multiprofissional; Gestão Hospitalar; Segurança do Paciente.

ABSTRACT

Introduction: Nursing leadership in the hospital context represents a strategic element for care organization, articulation of the multidisciplinary team, and promotion of healthcare quality. In small hospitals, nurses often accumulate clinical, managerial, and administrative responsibilities, requiring competencies related to communication, decision-making, and team coordination. In this context, organizational tools such as flowcharts may contribute to the systematization of professional practice and strengthening of nursing leadership. **Objective:** To develop an organizational flowchart to systematize the nurse's role as leader of the multidisciplinary healthcare team in a small hospital. **Methods:** This is a methodological, descriptive study with a qualitative approach, based on a scientific literature review. The search was conducted in the PubMed/MEDLINE, SciELO, LILACS, and Virtual Health Library databases using the descriptors "Leadership," "Nursing," "Patient Care Team," and "Hospitals," combined with the Boolean operators AND and OR. Articles published between 2020 and 2025 in Portuguese, English, and Spanish were included. After applying the eligibility criteria, the final sample consisted of 12 scientific studies. Data were organized into a synoptic table containing author, journal, objective, main findings, and contributions to nursing leadership practice. **Results:** From the analysis of the selected studies, it was possible to identify key stages related to the nurse leadership process in the hospital setting, supporting the development of an organizational flowchart. The technology developed included stages such as care planning, communication with the multidisciplinary team, decision-making, coordination of care actions, and evaluation of outcomes. The flowchart was created using the Canva platform, adopting a sequential visual organization and graphic elements aimed at facilitating the understanding of the nurse leader's workflow. **Conclusion:** The developed flowchart represents an organizational tool applicable to hospital practice, contributing to the systematization of nursing leadership, strengthening multidisciplinary performance, and improving healthcare quality and patient safety.

Descriptors: Leadership; Nursing; Patient Care Team; Hospital Administration; Patient Safety.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 OBJETIVOS	8
<u>2.1</u> Objetivo Geral	8
2.2 Objetivo específicos.....	8
3 METODOLOGIA	9
4 RESULTADOS	10
5 DISCUSSÃO	12
6 PRODUTO DO ESTUDO – FLUXOGRAMA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO- LÍDER	14
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
8 REFERÊNCIAS	19

1 INTRODUÇÃO

A enfermagem brasileira tem experimentado transformações significativas em seu papel dentro das instituições de saúde, especialmente no ambiente hospitalar. O enfermeiro, historicamente reconhecido por sua competência técnica e assistencial, vem assumindo progressivamente funções de liderança e gestão, tornando-se elemento central na articulação das equipes multiprofissionais e na garantia da qualidade do cuidado prestado aos pacientes¹.

O contexto hospitalar contemporâneo caracteriza-se pela crescente complexidade dos processos assistenciais, pelo avanço tecnológico, pela necessidade de integração entre diferentes profissionais de saúde e pela busca constante por melhores indicadores de qualidade e segurança². Nesse cenário, o enfermeiro-líder emerge como figura essencial, responsável não apenas pela coordenação técnica das ações de enfermagem, mas também pela gestão de pessoas, processos e recursos, atuando como elo entre a equipe assistencial, os pacientes e a gestão institucional.

A liderança em enfermagem transcende a simples ocupação de cargos gerenciais, configurando-se como competência fundamental a ser desenvolvida continuamente. Envolve habilidades técnicas, comunicacionais, emocionais e estratégicas, além da capacidade de tomar decisões, resolver conflitos, motivar equipes e promover ambientes de trabalho saudáveis e produtivos³.

Estudos evidenciam que o enfermeiro ocupa posição estratégica como articulador entre diferentes profissionais, sendo fundamental para a coordenação do cuidado integral e para a segurança do paciente⁴. A liderança efetiva do enfermeiro está diretamente relacionada à satisfação dos pacientes, à qualidade da assistência prestada e ao desempenho da equipe multiprofissional⁵.

Apesar da relevância desse papel, os enfermeiros enfrentam múltiplos desafios no exercício da liderança hospitalar. A sobrecarga de trabalho, as hierarquias institucionais rígidas, os conflitos interprofissionais, a falta de preparo específico durante a formação acadêmica e a dificuldade em conciliar atividades assistenciais e gerenciais são algumas das barreiras identificadas na literatura científica⁶.

Em hospitais de pequeno porte, essa função torna-se ainda mais desafiadora, uma vez que o enfermeiro frequentemente acumula responsabilidades assistenciais, gerenciais e administrativas, exigindo habilidades como liderança, comunicação eficaz e tomada de

decisão em cenários complexos. Além disso, a atuação do enfermeiro-líder está diretamente relacionada à qualidade da assistência, à segurança do paciente e ao desempenho da equipe multiprofissional^{5,7}.

Diante disso, a construção de um fluxograma organizacional apresenta-se como estratégia viável para auxiliar o enfermeiro na organização do processo de trabalho, na comunicação entre os membros da equipe multiprofissional e na sistematização das ações de liderança. Instrumentos dessa natureza contribuem para a padronização das práticas assistenciais, promovendo maior segurança, eficiência e qualidade no cuidado prestado⁸.

Assim, este estudo justifica-se pela necessidade de transformar o conhecimento científico acerca da liderança em enfermagem em uma ferramenta prática aplicável ao cotidiano dos serviços de saúde, contribuindo para o fortalecimento da atuação do enfermeiro-líder e para a melhoria da qualidade assistencial em hospitais de pequeno porte. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo construir um fluxograma organizacional capaz de sistematizar a atuação do enfermeiro como líder da equipe multiprofissional no ambiente hospitalar, organizando etapas relacionadas ao planejamento do cuidado, comunicação, tomada de decisão, coordenação da equipe e monitoramento dos resultados assistenciais.

2 OBJETIVOS

Objetivo Geral

Construir um fluxograma organizacional que sistematize a atuação do enfermeiro como líder da equipe multiprofissional em um hospital de pequeno porte.

2.2 Objetivo específicos

- Identificar, na literatura científica, as principais competências do enfermeiro-líder no ambiente hospitalar;
- Descrever as atribuições do enfermeiro na coordenação da equipe multiprofissional;
- Elaborar um fluxograma prático para aplicação do enfermeiro-líder no serviço de saúde.

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo metodológico, de natureza descritiva, com abordagem qualitativa, voltado para a construção de uma tecnologia organizacional do tipo fluxograma, fundamentada em evidências científicas sobre liderança em enfermagem no contexto hospitalar. Estudos metodológicos possuem como finalidade desenvolver, aperfeiçoar e estruturar instrumentos aplicáveis à prática em saúde, contribuindo para a organização do cuidado e qualificação dos processos assistenciais^{9,10}.

A pesquisa foi desenvolvida no período de abril de 2026, por meio de levantamento bibliográfico realizado nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO)

Para a estratégia de busca, utilizaram-se descritores controlados provenientes dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Liderança”, “Enfermagem”, “Equipe de Assistência ao Paciente” e “Hospitais”, combinados entre si por meio dos operadores booleanos AND e OR, de acordo com as especificidades de cada base de dados.

Foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigos científicos disponíveis na íntegra, publicados entre os anos de 20215 a 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a liderança do enfermeiro no contexto hospitalar e sua relação com a equipe multiprofissional, qualidade da assistência e segurança do paciente. Foram excluídos estudos duplicados, editoriais, cartas ao editor, dissertações, teses e pesquisas que não apresentassem relação direta com a temática proposta ou que não contribuíssem para a construção do produto tecnológico do estudo.

Inicialmente, foram identificados 78 estudos nas bases de dados selecionadas. Após aplicação dos filtros de idioma e período de publicação, permaneceram 52 artigos. Em seguida, procedeu-se à leitura dos títulos e resumos, resultando na exclusão de 31 estudos por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Assim, 21 artigos foram selecionados para leitura na íntegra. Após análise crítica dos estudos, nove artigos foram excluídos por não apresentarem aderência ao objetivo da pesquisa ou por não contribuírem diretamente para a construção do fluxograma proposto. Dessa forma, a amostra final foi composta por 12 artigos científicos.

Os dados foram organizados em um quadro sinóptico contendo as seguintes variáveis: autor e ano de publicação, base de dados, periódico, objetivo do estudo, principais achados e contribuições para a prática do enfermeiro-líder. A partir da análise

dos dados extraídos, foi elaborado um fluxograma representativo das etapas da atuação do enfermeiro-líder no ambiente hospitalar, contemplando avaliação do cenário assistencial, identificação das demandas, planejamento do cuidado, comunicação com a equipe multiprofissional, tomada de decisão, coordenação das ações assistenciais, monitoramento e avaliação dos resultados¹³⁻²⁶.

Por se tratar de um estudo metodológico fundamentado em dados secundários disponíveis na literatura científica, sem envolvimento direto de seres humanos, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme previsto na Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde¹¹.

4 RESULTADOS

A partir da busca realizada nas bases de dados selecionadas, foram incluídos 12 artigos científicos, conforme os critérios de elegibilidade previamente estabelecidos. Os estudos selecionados contemplam a temática da liderança do enfermeiro no ambiente hospitalar, com ênfase na atuação junto à equipe multiprofissional, qualidade da assistência e segurança do paciente.

Os resultados foram organizados em um quadro sinóptico (Quadro 1), contendo informações sobre autor/ano, base de dados, periódico, objetivo, principais achados e contribuições para a prática do enfermeiro-líder. A análise dos estudos evidenciou que a liderança em enfermagem está diretamente relacionada à organização do processo de trabalho, à comunicação eficaz entre os profissionais e à tomada de decisão clínica e gerencial.

Observou-se que os principais elementos associados à atuação do enfermeiro-líder incluem: comunicação efetiva, gestão da equipe, planejamento do cuidado, resolução de conflitos, tomada de decisão e monitoramento dos resultados assistenciais. Esses aspectos foram recorrentes entre os estudos analisados, demonstrando sua relevância para a qualidade do cuidado e para o funcionamento adequado da equipe multiprofissional.

A partir desses achados, foi possível identificar padrões de atuação do enfermeiro no ambiente hospitalar, os quais subsidiaram a construção do fluxograma proposto neste estudo, representando de forma sistematizada as etapas do processo de liderança na prática assistencial.

Quadro 1 - Síntese dos estudos selecionados sobre a liderança do enfermeiro no ambiente hospitalar e sua relação com a equipe multiprofissional, segundo autor, base de dados, periódico, objetivo, principais achados, contribuições para a prática e etapas da liderança identificadas. João Pessoa, PB, Brasil, 2026.

AUTOR/ANO	BASE DE DADOS / REVISTA	OBJETIVO	PRINCIPAIS ACHADOS	CONTRIBUIÇÕES PARA O FLUXOGRAMA
Cummings et al., 2018	PubMed / Int J Nurs Stud	Revisar estilos de liderança	Impacto no ambiente e equipe	Organização do trabalho
Boamah et al., 2018	PubMed / Nurs Outlook	Avaliar liderança transformacional	Melhora segurança e satisfação	Tomada de decisão
Specchia et al., 2021	PubMed / IJERPH	Liderança e satisfação	Impacto na qualidade do cuidado	Avaliação da assistência
Silva et al., 2020	SciELO / Rev Bras Enferm	Práticas de liderança hospitalar	Competências essenciais	Planejamento
Alilyyani et al., 2018	PubMed / J Health Leadersh	Revisão de liderança	Integração da equipe	Coordenação
Wei et al., 2018	PubMed / Int J Nurs Sci	Ambiente de trabalho	Importância da liderança	Organização da equipe
Morsiani et al., 2017	PubMed / J Nurs Manag	Percepção da equipe	Influência na satisfação	Comunicação
Shaughnessy et al., 2021	PubMed / J Adv Nurs	Liderança transformacional	Melhora prática assistencial	Execução do cuidado
Fischer, 2016	PubMed / J Adv Nurs	Análise conceitual	Definição de liderança	Base teórica
Sfantou et al., 2017	PubMed / Healthcare	Qualidade do cuidado	Influência da liderança	Avaliação
Wong et al., 2013	PubMed / J Nurs Manag	Liderança e desfechos	Redução de eventos adversos	Monitoramento
Chávez et al., 2022	SciELO / Rev Latino-Am Enfermagem	Liderança e resultados	Melhora qualidade assistencial	Avaliação final

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

5 DISCUSSÃO

A análise dos estudos incluídos nesta revisão permitiu identificar elementos fundamentais relacionados à atuação do enfermeiro-líder no ambiente hospitalar, evidenciando que a liderança em enfermagem se configura como um processo dinâmico, estruturado e diretamente relacionado à organização do cuidado e à integração da equipe multiprofissional¹³⁻²⁴.

Os achados demonstraram que a liderança exercida pelo enfermeiro ultrapassa funções meramente administrativas, assumindo papel estratégico na coordenação da assistência, na mediação das relações interpessoais e na garantia da qualidade do cuidado prestado aos pacientes^{3,8}. Nesse contexto, o enfermeiro-líder atua como facilitador da comunicação entre os profissionais da equipe multiprofissional, promovendo integração, alinhamento das condutas e fortalecimento do trabalho colaborativo^{17,18}.

A partir da análise dos estudos selecionados, observou-se que a comunicação efetiva constitui um dos principais pilares da liderança em enfermagem. Estudos evidenciam que falhas comunicacionais estão diretamente relacionadas à ocorrência de eventos adversos e comprometimento da segurança do paciente^{19,22}. Dessa forma, o enfermeiro, ao assumir postura de liderança, exerce papel essencial na transmissão clara das informações, organização das demandas assistenciais e fortalecimento das relações interpessoais no ambiente hospitalar.

Outro aspecto identificado refere-se à tomada de decisão clínica e gerencial como competência indispensável ao enfermeiro-líder. A literatura aponta que enfermeiros com liderança efetiva apresentam maior capacidade de resolução de problemas, gerenciamento de conflitos e organização do processo de trabalho^{14,20}. Além disso, estilos de liderança participativos e transformacionais têm sido associados à melhora do desempenho profissional, satisfação da equipe e qualidade da assistência^{21,23}.

Os estudos analisados também evidenciaram que a liderança do enfermeiro impacta diretamente a motivação e o desempenho da equipe multiprofissional. Ambientes hospitalares conduzidos por líderes preparados tendem a apresentar maior cooperação entre os profissionais, melhor organização das atividades e redução de falhas assistenciais^{15,24}. Esse cenário reforça a importância do desenvolvimento de competências relacionadas à gestão de pessoas, comunicação e inteligência emocional durante a formação e prática profissional do enfermeiro.

No que se refere à segurança do paciente, os resultados demonstram que a atuação do enfermeiro-líder está diretamente relacionada à implementação de práticas seguras, monitoramento dos indicadores assistenciais e prevenção de eventos adversos^{22,25}. A liderança efetiva contribui para a construção de uma cultura de segurança, favorecendo ambientes mais organizados, colaborativos e centrados na qualidade do cuidado.

Apesar da relevância da liderança em enfermagem, os estudos apontam desafios importantes enfrentados pelos enfermeiros no contexto hospitalar, especialmente em instituições de pequeno porte. Entre as principais dificuldades destacam-se a sobrecarga de trabalho, acúmulo de funções assistenciais e gerenciais, déficit de profissionais, limitações estruturais e ausência de ferramentas organizacionais que auxiliem no processo de liderança^{6,25}. Esses fatores podem comprometer a organização do cuidado e dificultar o exercício pleno da liderança pelo enfermeiro.

Nesse sentido, a construção do fluxograma proposta neste estudo apresenta-se como estratégia organizacional capaz de contribuir para a sistematização da atuação do enfermeiro-líder no ambiente hospitalar. O instrumento elaborado permite organizar etapas relacionadas à avaliação do cenário assistencial, planejamento do cuidado, comunicação com a equipe multiprofissional, tomada de decisão, coordenação das ações e monitoramento dos resultados assistenciais, favorecendo maior clareza no processo de trabalho e fortalecimento da liderança em enfermagem.

Além disso, o fluxograma representa uma tecnologia organizacional aplicável à prática profissional, possibilitando padronização das ações assistenciais e apoio à tomada de decisão clínica e gerencial²⁶. Ferramentas dessa natureza podem contribuir para otimização dos fluxos de trabalho, melhoria da comunicação entre os profissionais e qualificação da assistência prestada aos pacientes.

Dessa forma, os achados deste estudo reforçam a relevância da liderança do enfermeiro como elemento fundamental para organização do cuidado, integração multiprofissional e promoção da segurança do paciente. A utilização de instrumentos organizacionais baseados em evidências científicas, como o fluxograma desenvolvido, pode fortalecer a atuação do enfermeiro-líder e contribuir para melhorias nos processos assistenciais e gerenciais no contexto hospitalar.

6 PRODUTO DO ESTUDO – FLUXOGRAMA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO-LÍDER

A partir da análise dos estudos incluídos na revisão, foi possível desenvolver um fluxograma representativo da atuação do enfermeiro-líder no ambiente hospitalar, organizado em etapas sequenciais que refletem o processo de liderança na prática assistencial.

O fluxograma foi elaborado com o objetivo de representar, de forma visual, organizada e sequencial, as principais etapas da atuação do enfermeiro-líder no ambiente hospitalar. Para sua construção, utilizou-se a plataforma Canva, adotando-se elementos gráficos com cores suaves em tons de azul e verde, escolhidos por remeterem à área da saúde, organização, segurança e equilíbrio no cuidado assistencial. A estrutura visual foi organizada em formato linear e sequencial, utilizando caixas numeradas, ícones ilustrativos e setas direcionais para facilitar a compreensão do fluxo de ações desenvolvidas pelo enfermeiro-líder.

Os ícones foram selecionados de forma estratégica para representar visualmente cada etapa do processo, contemplando avaliação do cenário assistencial, identificação das demandas, planejamento do cuidado, comunicação com a equipe multiprofissional, tomada de decisão, coordenação das ações, execução do cuidado, monitoramento dos resultados e avaliação final da assistência. A utilização de recursos visuais buscou tornar o instrumento mais didático, acessível e aplicável à prática profissional, favorecendo a compreensão do processo de liderança em enfermagem no contexto hospitalar.

O fluxograma inicia-se com a **avaliação do cenário assistencial**, etapa em que o enfermeiro identifica as condições do serviço, as necessidades dos pacientes e as demandas da equipe. Essa fase é fundamental para subsidiar a tomada de decisões e o planejamento das ações.

Em seguida, ocorre a **identificação das demandas**, permitindo ao enfermeiro reconhecer prioridades assistenciais e organizar o cuidado de forma sistemática. Com base nessas informações, desenvolve-se o **planejamento do cuidado**, etapa que envolve a definição de estratégias, distribuição de tarefas e organização do processo de trabalho.

A **comunicação com a equipe multiprofissional** é apresentada como elemento central do fluxograma, sendo responsável por garantir a integração entre os profissionais, a clareza das informações e a continuidade da assistência. Essa etapa está diretamente relacionada à segurança do paciente e à qualidade do cuidado.

A **tomada de decisão** representa uma etapa estratégica, na qual o enfermeiro exerce sua autonomia profissional para definir condutas, resolver problemas e direcionar as ações da equipe, com base em evidências e nas necessidades identificadas.

Na sequência, destaca-se a **coordenação da equipe multiprofissional**, evidenciando o papel do enfermeiro como articulador do cuidado, promovendo a integração entre os diferentes profissionais e favorecendo o trabalho colaborativo.

A **execução do cuidado** é conduzida sob a supervisão do enfermeiro-líder, que atua orientando a equipe, garantindo a realização adequada das intervenções e assegurando a qualidade da assistência prestada.

Posteriormente, o **monitoramento dos resultados assistenciais** permite acompanhar a efetividade das ações implementadas, identificando possíveis falhas e necessidades de ajuste no processo de trabalho.

Por fim, a **avaliação do cuidado** possibilita a análise dos resultados alcançados, promovendo a melhoria contínua da assistência e o aperfeiçoamento das práticas de liderança em enfermagem.

Dessa forma, o fluxograma proposto sistematiza a atuação do enfermeiro-líder, transformando evidências científicas em uma ferramenta prática que pode ser aplicada no ambiente hospitalar, contribuindo para a organização do trabalho, integração da equipe multiprofissional e melhoria da qualidade assistencial.

Figura 1 – Fluxograma organizacional da atuação do enfermeiro-líder na equipe multiprofissional hospitalar. João Pessoa, PB, Brasil, 2026.



Fonte: Elaborado pelos autores utilizando a plataforma Canva, 2026.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo possibilitou compreender a relevância da liderança do enfermeiro no contexto hospitalar, evidenciando sua atuação como elemento fundamental para a organização do cuidado, integração da equipe multiprofissional e fortalecimento da qualidade assistencial. A partir da análise da literatura científica, foi possível identificar competências essenciais relacionadas à comunicação, tomada de decisão, coordenação da equipe, planejamento do cuidado e monitoramento dos resultados assistenciais, aspectos diretamente relacionados ao exercício da liderança em enfermagem.

A construção do fluxograma organizacional permitiu transformar evidências científicas em uma ferramenta prática aplicável ao cotidiano dos serviços de saúde, favorecendo a sistematização da atuação do enfermeiro-líder no ambiente hospitalar. O instrumento elaborado apresenta potencial para auxiliar na organização do processo de trabalho, padronização das ações assistenciais, fortalecimento da comunicação entre os profissionais e melhoria da integração multiprofissional, contribuindo para maior segurança e qualidade do cuidado prestado aos pacientes.

Como contribuição para a enfermagem, o estudo reforça a importância do desenvolvimento de competências de liderança durante a formação acadêmica e na prática profissional, além de estimular a utilização de tecnologias organizacionais como ferramentas de apoio à gestão do cuidado. O fluxograma proposto poderá subsidiar a atuação de enfermeiros em diferentes contextos hospitalares, especialmente em instituições de pequeno porte, nas quais esses profissionais frequentemente acumulam funções assistenciais, gerenciais e administrativas.

Além disso, a pesquisa contribui para o fortalecimento da enfermagem enquanto profissão estratégica na gestão hospitalar, ampliando discussões sobre liderança, autonomia profissional e organização dos processos assistenciais baseados em evidências científicas.

Como limitação do estudo, destaca-se o fato de a construção do fluxograma ter sido fundamentada exclusivamente em revisão da literatura, sem aplicação prática ou validação clínica do instrumento no ambiente hospitalar. Outra limitação refere-se à escassez de estudos nacionais recentes abordando especificamente tecnologias organizacionais voltadas à liderança do enfermeiro, o que restringiu parte das análises comparativas. Dessa forma, sugere-se a realização de pesquisas futuras voltadas para validação do fluxograma junto a especialistas e aplicação do instrumento na prática assistencial, a fim de avaliar sua efetividade, aplicabilidade e impacto na organização do cuidado e nos indicadores de qualidade assistencial.

8 REFERÊNCIAS

1. LIMA, LR; ZAMPIER, ACPF; LIMA, FS; SOUZA, MP. **A liderança em enfermagem no Brasil: uma revisão sistemática**. Guarapuava: Universidade Estadual do Centro-Oeste; 2024.
2. COSTA, TD; LOPES, RH; AZEVEDO, SJS; PRAÇA, MR; NASCIMENTO CM; SILVA, BMD, et al. Experiências do processo de certificação da qualidade em serviços públicos de saúde assistenciais brasileiros: uma scoping review. **Rev Adm Saúde**. 2024;24(96):1-12.
3. AMESTOY, SC; BACKES, VMS; THOFEHRN, MB; MARTINI, JG; MEIRELLES, BHS; TRINDADE, LL. Liderança em enfermagem: um processo que se aprende. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. 2009;43(4):1327-1334.
4. SILVA, VL; OLIVEIRA, JS; SOUZA, RM, et al. Leadership practices in hospital nursing: integrative review. **Revista Brasileira da Enfermagem**. 2020;73(5):e20190729.
5. WONG, CA; CUMMINGS, GG. The relationship between nursing leadership and patient outcomes: a systematic review. **J Nurs Manag**. 2007;15(5):508-521.
6. SANTOS, JLG; CAMELO, SHH. Desafios da liderança do enfermeiro no contexto hospitalar. **Revista Enfermagem Contemporânea**. 2019;8(2):85-92.
7. CUMMINGS, GG; MACGREGOR, T; DAVEY, M; LEE, H; WONG, CA; LO, E, et al. Leadership styles and outcome patterns for the nursing workforce and work environment: a systematic review. **Int J Nurs Stud**. 2010;47(3):363-385.
8. SANTOS, JLG; LIMA, MADS; PESTANA, AL; COLOMÉ, ICS; ERDMANN, AL. O processo de liderança na enfermagem: uma revisão integrativa. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. 2014;48(4):739-745.
9. POLIT, DF; BECK, CT. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem**. 9. ed. Porto Alegre: Artmed; 2019.
10. PASQUALI, L. **Instrumentação psicológica: fundamentos e práticas**. Porto Alegre: Artmed; 2010.
11. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais**. Diário Oficial da União. 2016 maio 24.
12. GIL, AC. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas; 2019.
13. CUMMINGS, GG; MACGREGOR, T; DAVEY, M; LEE, H; WONG, CA; LO, E, et al. Leadership styles and outcome patterns for the nursing workforce and work environment: a systematic review. **Int J Nurs Stud**. 2010;47(3):363-385.
14. BOAMAH, SA; LASCHINGER, HKS; WONG, C; CLARKE, S. Effect of transformational leadership on job satisfaction and patient safety outcomes. **Nurs Outlook**. 2018;66(2):180-189.
15. SPECCHIA, ML; COZZOLINO, MR; CARINI, E; DI PILLA, A; GALLETI, C. RICCIARDI, W, et al. Leadership styles and nurses' job satisfaction: a systematic review. **Int J Environ Res Public Health**. 2021;18(4):1552.
16. SILVA, VLS; OLIVEIRA, JS; SOUZA, RM, et al. Leadership practices in hospital nursing: integrative review. **Revista Brasileira de Enfermagem**. 2020;73(5):e20190729.
17. ALILYYANI B; KERR, M; WONG, CA. Leadership in healthcare: a review of the literature for clinicians. **J Healthc Leadersh**. 2018;10:59-70.

18. WEI H, Roberts P, STRICKLER, J; CORBETT, RW. The state of the science of nurse work environments in the United States: a systematic review. **Int J Nurs Sci.** 2018;5(3):287-300.
19. MORSIANI, G; BAGNASCO, A; SASSO, L. How staff nurses perceive the impact of nurse managers' leadership style in terms of job satisfaction: a mixed method study. **J Nurs Manag.** 2017;25(2):119-128.
20. SHAUGHNESSY, M; QUINN GRIFFIN, MT; FITZPATRICK, JJ. Transformational leadership in nursing practice: a systematic review. **J Adv Nurs.** 2021;77(2):511-523.
21. FISCHER, SA. Transformational leadership in nursing: a concept analysis. **J Adv Nurs.** 2016;72(11):2644-2653.
22. SFANTOU, DF; LALIOTIS, A; PATELAROU, AE; SIFAKI-PISTOLLA, D; MATALLIOTAKIS, M; PATELAROU, E. Importance of leadership style towards quality-of-care measures in healthcare settings: a systematic review. **Healthcare.** 2017;5(4):73.
23. WONG, CA; GIALLONARDO, LM. Authentic leadership and nurse-assessed adverse patient outcomes. **J Nurs Manag.** 2013;21(5):740-752.
24. CHÁVEZ, GM; MORENO-POYATO, AR; MARTÍNEZ-RIERA, JR; ORTSCORTÉS, MI. Nursing leadership and its relationship with patient outcomes: integrative review. **Revista Latino-Americana de Enfermagem.** 2022;30:e3635.
25. NOVARETTI, MCZ; SANTOS, EV; QUITÉRIO, LM; DAUD-GALLOTTI, RM. Eventos adversos e carga de trabalho da equipe de enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP.** 2014;48(5):905-912.
26. METELSKI, FK; ALVES, TF; ROSA, R; SANTOS, JLG; ANDRADE, SR. Dimensões da gestão do cuidado na prática do enfermeiro: revisão integrativa. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde.** 2020;33:1-12.